

DRAGÃO VERMELHO

DE TATO VILLANUEVA E CAIO STOLAI

UM ESPETÁCULO PARA TODA A FAMÍLIA





Idealização

Tato Villanueva e Eu.Circ Produção e Difusão Cultural

Direção, dramaturgia e elenco

Tato Villanueva e Caio Stolai

Direção de atuação

Ricardo Puccetti

Direção de manipulação, desenho e realização de bonecos

João da Silva Araújo

Assistente de Direção

Silvia Brunello

Direção de arte e cenografia

Maria Villanueva e Camila Bardehle Ruiz

Desenho de luz e iluminação

Sylvie Laila

Produção musical

Cauê Sampaio

Composição musical

Santiago Blomberg

Ilustrações

Maria Villanueva e Tato Villanueva

Textos

Marina Ferreira, Tato Villanueva e Caio Stolai

Identidade visual

Passarim Design&Barulho

Assistente de produção

Ana Felipe

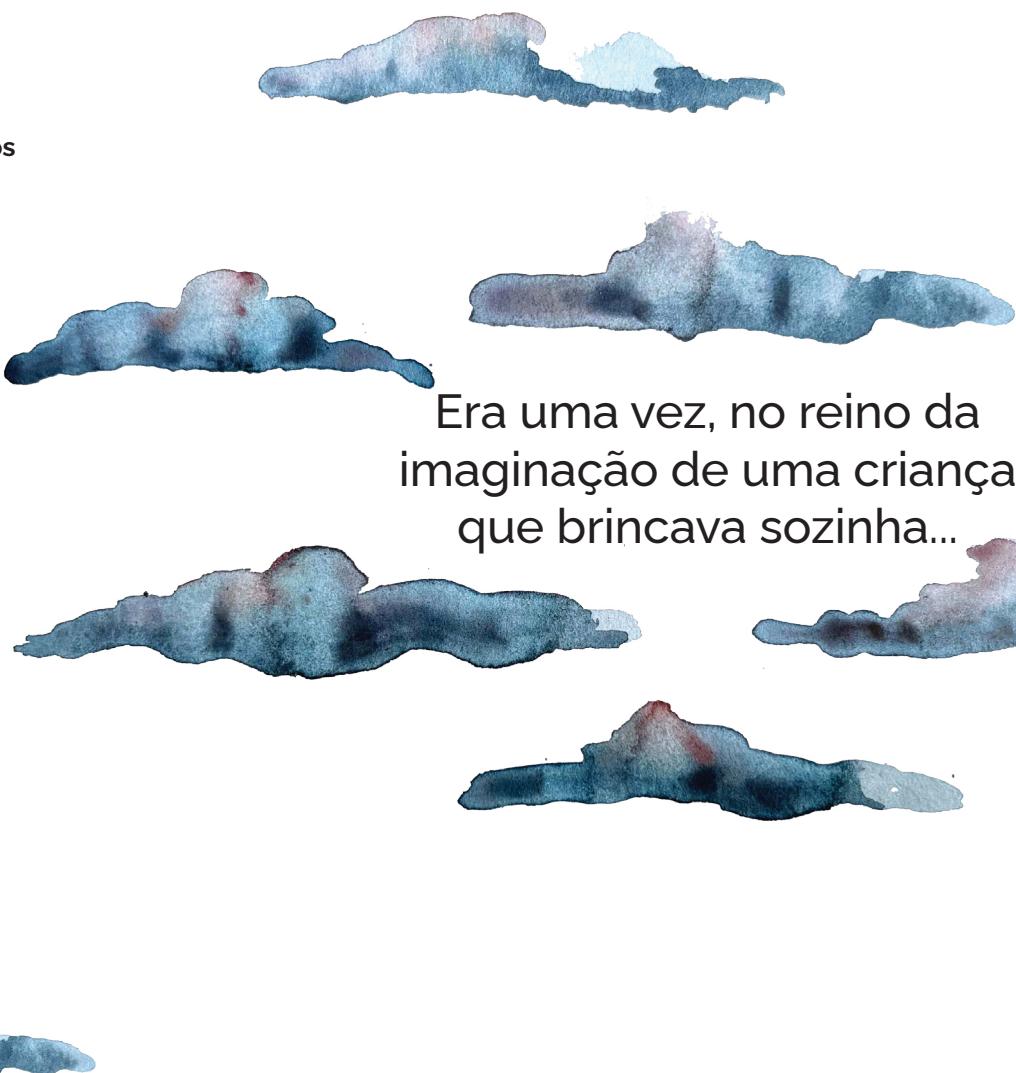
Direção de Produção

Marina Ferreira



Impresso em papel couché 90g pela Gráfica Printi.

Tiragem: 250 exemplares. Janeiro de 2025



Era uma vez, no reino da
imaginação de uma criança
que brincava sozinha...



Samiel, um herói improvável, chega com seu cavalo invisível.

Ele vê algo no céu. Concentra-se, aponta e atira sua flecha a toda velocidade.

- Minha pontaria é excelente!

Ao menos ele crê que é.



Samiel acerta o imperador. Atingido, ele grita, ridiculamente:

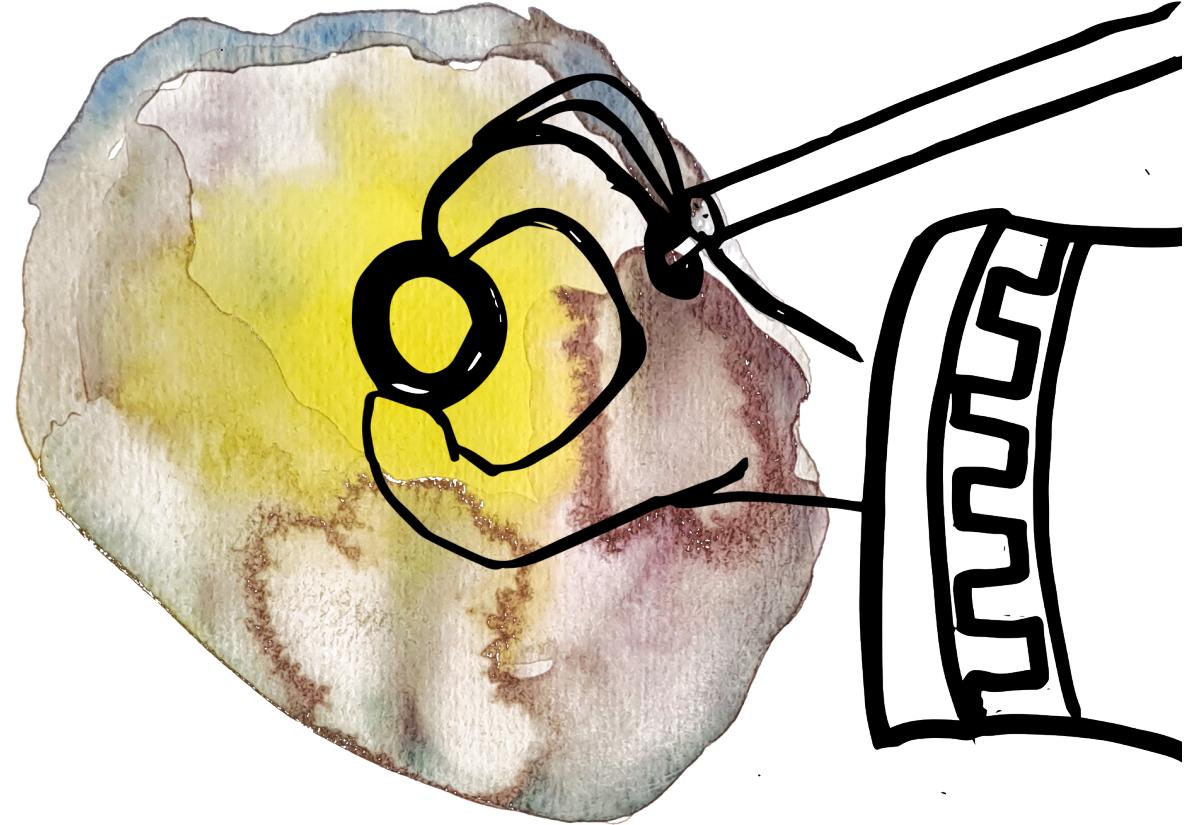
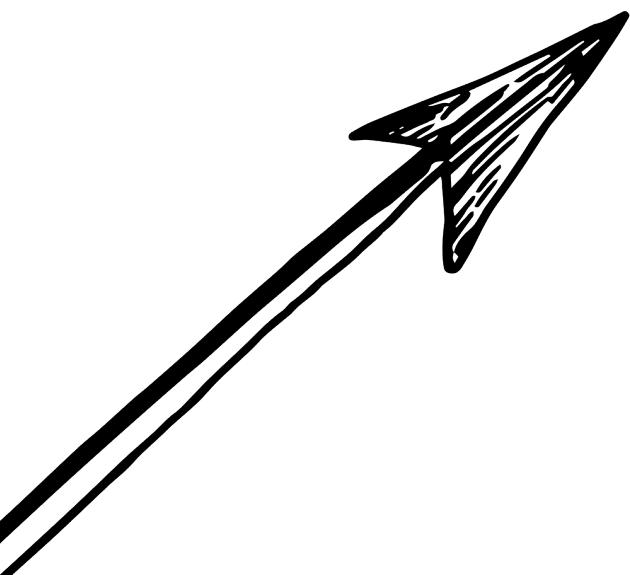
- Tentaram me matar! Quem foi?

Acusa o povo, mas logo vê Samiel com o arco na mão.

- Foi você! Prendam-no!

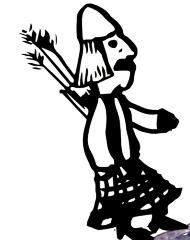
- *Clemêncial* – pede Samiel ao imperador.
- *Te darei uma única chance!* – diz o imperador
- *você deve acertar uma flecha dentro do meu anel de ouro para ser perdoado. Mas se não acertar, terá que ir embora e nunca mais voltar!*

O alvo é impossível.
Samiel solta suas flechas,
mas nenhuma
acerta o anel.



Samiel é exilado, obrigado a deixar a cidade. Entre medos e dúvidas, deverá tomar um novo caminho.

O que ele não sabe, é que este caminho o conduzirá a uma jornada de autoconhecimento.



30

Ele procura o caminho
correto, e suas escolhas
o conduzem para
dentro de si mesmo.

Samiel atravessa o deserto
da autonomia, com frio,
calor, fome, sede...

Chega ao bosque da
dúvida, e se depara com
muitos seres assustadores
na escuridão



Ao subir a montanha mais alta
e distante, Samiel enfrenta seu
medo de altura, do escuro e da solidão...

Quando chega no topo, percebe
que não está mais sozinho.

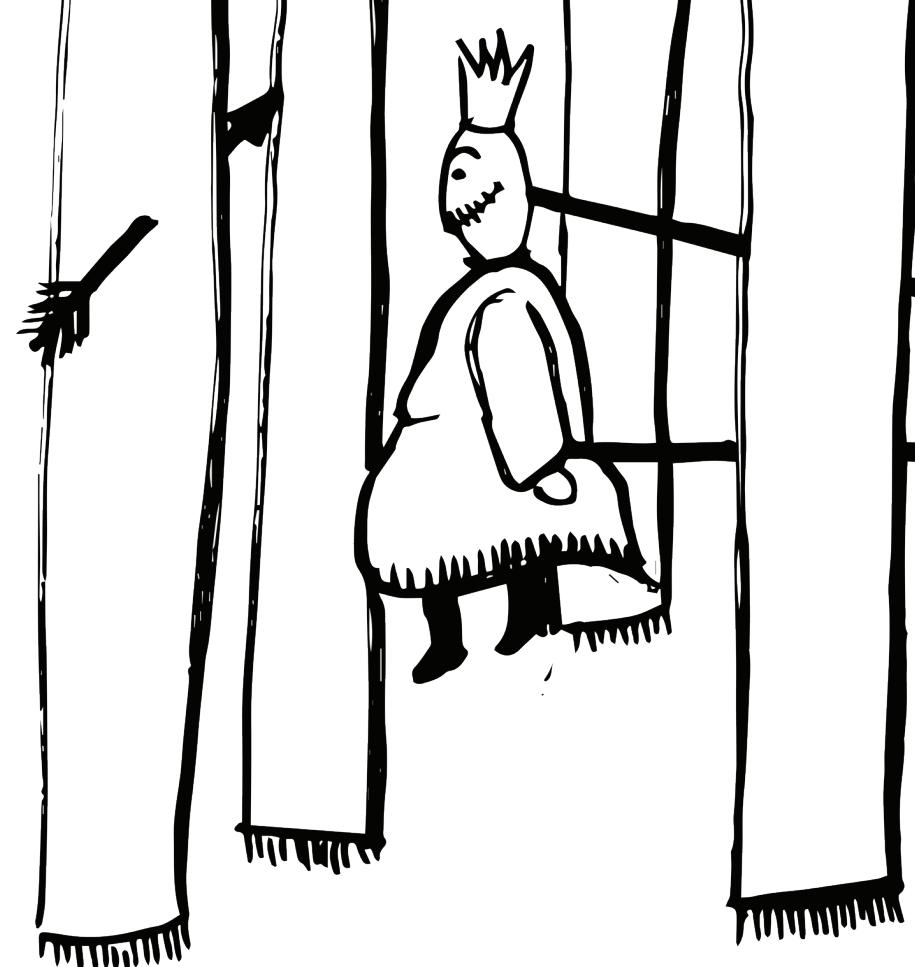
O Dragão Vermelho entra rapidamente e
com sua cauda desenha no céu formas
e círculos infinitos.

**A luta se transforma
numa dança, dragão
e Samiel se fundem.**

O medo se torna valor.
A solidão, concentração.
A escuridão, fogo.



Samiel volta à cidade
e se une com o povo.
Juntos, cantam.



Mas o barulho desperta o imperador, que volta para prender Samiel. O herói recruta o povo e aponta sua última flecha, acertando o alvo.

*– Você acertou no cerne do meu reino!
Vou embora, mas levarei tudo comigo!*
– diz o imperador, antes de ir embora.

O povo finalmente está livre
deste títere do poder.



Um novo começo,
a democracia! O povo é livre,
e canta com Samiel!

*– Não responderemos mais às loucuras de um
imperador! Responderemos às nossas próprias
loucuras!*



Circo, teatro, música
e bonecos se misturam
nesta fábula divertida e
poética sobre poder,
coragem e transformação.

Samiel, um herói improvável e atrapalhado, terá que passar por um desafio impossível: se safar de um imperador tirano com um único tiro de arco e flecha. Uma jornada repleta de humor, fantasia e autoconhecimento!



INSTAGRAM

PROAC
SP

eu.circ

TUDO VIRA
CULTSP

Cultura, Economia e Indústria Criativas

Secretaria da



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS